

Leuzea longifolia

Taxon: *Leuzea longifolia* Hoffmanns. & Link

Família: *Asteraceae (Compositae)*

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro - Anexos B-II e B-IV. Transposição da Directiva Habitats (92/43/CEE)

Estado de conservação

Espécie muito rara, em perigo de extinção. A área histórica de ocorrência (determinada pelos exemplares de herbário) está praticamente toda ocupada por eucalipto.

Outras categorias de conservação

Em perigo de extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Rara (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Em perigo de extinção (Walter & Gillet, 1997).

Distribuição global

Endemismo lusitano.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Centro-oeste arenoso, centro-sul miocénico e sudoeste setentrional e montanhoso, mio-pliocénico de Lisboa e Ribatejo.

Biologia e Ecologia

Planta vivaz, com floração de Abril a Julho, mas que pode demorar alguns anos a ocorrer. A espécie pode ser observada em matos higrófilos, sendo companheira do *Euphorbio uliginosae-Ericetum ciliaris* Neto, Capelo, J. C. Costa & Espírito-Santo 1997. Os núcleos populacionais estão em geral isolados, sendo constituídos em cada local disjunto por poucos indivíduos.

Abundância

De uma forma geral, cada núcleo populacional é constituído por um pequeno número de indivíduos, entre 20 e 30.

Ameaças

Alteração do habitat pela plantação de eucalipto ou pela expansão urbana. Desmatações.

Objectivos de conservação

Aumento dos efectivos populacionais da espécie.

Orientações de gestão

- Prosseguir a prospecção, nomeadamente nos locais com condições favoráveis ao desenvolvimento de *Euphorbio uliginosae - Ericetum ciliaris*.
- Promover a conservação *ex situ*.

flora

- Condicionar a edificação
- Condicionar florestações na área de ocorrência. Interdição de florestação com eucaliptos.
- Recuperação de áreas eucaliptizadas no Ribatejo meridional e central.
- O intervalo de tempo entre desmoitas deverá idealmente superar os 15 anos. Desmoitas selectivas.
- O pastoreio com suínos pode prejudicar a instalação e manutenção desta espécie, sendo desejável optar por ovinos.
- Conservar matos higrófilos, onde se inclui o habitat prioritário 4020.

Outra informação relevante

No âmbito do Projecto LIFE Cabeção, levado a cabo pela AFLOSOR (Associação de Produtores florestais da região de Ponte de Sôr) foi iniciada uma acção de reintrodução da espécie no Sítio Cabeção. Segundo informação disponível à data apenas foram plantadas em dois núcleos numa das áreas previstas para implantação, estando por aferir o sucesso desta acção.

Bibliografia

- AFLOSOR - Associação de Produtores florestais da região de Ponte de Sôr (2002). *Montados do Sítio Cabeção: Gestão de Habitats e Espécies*. 3º Relatório Técnico de Actividades. Projecto LIFE 99 NAT/P/006441.
- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Flor A (2004). *Sítio da Rede Natura Azabuxo - Relatório das visitas botânicas efectuadas em 2003 e 2004*. Relatório interno. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.) (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.